



CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

RUA ARTUR ANTÔNIO COSTA, Nº 48 CENTRO

CNPJ: 13.225.057/0001-30 - MACAÚBAS - BAHIA

ATA DA QUARTA (4ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO (2º) PÉRIODO LEGISLATIVO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS (2026), DA CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS, ESTADO DA BAHIA.

Aos trinta dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis (30/07/2026), às oito horas e quinze minutos (08h:15min) sob a Presidência do Vereador RICARDO AZEVEDO LONGA, Secretariado pelos Edis, MARCIA DA SILVA BENDA (Primeira Secretária) e JOSÉ OLIVEIRA NOGUEIRA NETO (Segundo Secretário), em conformidade com a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno desta Casa de Leis, deu-se início a quarta Sessão Ordinária do segundo período do ano de dois mil e vinte e seis, estando presentes os demais vereadores: Ana Sousa Santos Cajado, José dos Anjos Santos, Marcelo Antônio Nogueira Costa, Nivaldo de Sousa Cruz, Ricardo Luciano Figueiredo Costa, Roberto Carlos Rocha, Roberto Oliveira Sousa, Rosenilton Defensor Araújo e Willian Silva Souza. Com ausência justificada dos seguintes vereadores: José dos Anjos Santos e José Oliveira Nogueira Neto. Observando que havia número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão cumprimentando os senhores vereadores e as vereadoras, realizou no seguinte momento a oração de praxe (Pai-Nosso). Em questão de ordem, o Vereador **Marcelo Nogueira** solicitou Moções de Pesar aos familiares do Senhor Salustiano (Salu), onde manifestou profundo pesar pelo seu falecimento ocorrido nesta semana e a família do Senhor Francisco Araújo (Francinha), demonstrando condolências pelo falecimento do morador da localidade do Açude. Após isso, O **Presidente** iniciou concordando com às manifestações do Vereador Marcelo, lamentando as difíceis perdas recentes ocorridas no município de Macaúbas. Em nome do Poder Legislativo, expressou as mais sinceras condolências a todos os munícipes e familiares enlutados, fazendo uma menção especial de pesar pelo falecimento da cidadã conhecida como Ritinha de Airton. Na sequência, saudou a população que acompanhava os trabalhos legislativos de forma remota, destacando a transmissão por meio da Rádio 103,9 FM e das plataformas digitais do Instagram e do Facebook. Cumprimentou também os comerciantes locais presentes no plenário, a senhora Sandrinha e o senhor Aleandro, onde ressaltou a relevância de recebê-los nesta Casa para ouvir suas demandas e posicionamentos. Informou que, para a presente sessão, constavam em pauta os pedidos de uso da palavra pelos cidadãos Messinho e Rebeca. Aproveitou o ensejo para justificar a ausência do senhor Sérgio Meira, que havia solicitado o uso da tribuna, mas esteve impossibilitado de comparecer por motivos de força maior, reforçando o histórico de habitualidade e compromisso do cidadão com as sessões. Na sequência consultou sobre a aprovação da ata anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passou para a secretária fazer a leitura das seguintes proposições: INDICAÇÃO Nº170/2026 DE 28 DE JULHO DE 2026, o vereador Roberto Carlos Rocha, indica ao Prefeito Municipal de Macaúbas, Aloísio Miguel Rebonato, adotar as providências necessárias para recuperação das estradas vicinais que dão acesso as comunidades de Cana Brava, Saco da Errada, São Jerônimo, Queimadas, Barra de Cima, Umbuzeiro,

Blacha
mit
Roberto Oliveira Sousa

Maria da Silva, Barra de Baixo, Barro Duro, neste município de Macaúbas; INDICAÇÃO Nº171/2026 DE 28 DE JULHO DE 2026, o vereador Marcelo Antônio Nogueira Costa, indica ao Prefeito Municipal de Macaúbas, Aloísio Miguel Rebonato, a construção de uma Praça na comunidade de Três Outeiros, neste município de Macaúbas-Ba; INDICAÇÃO Nº172/2026 DE 28 DE JULHO DE 2026, o vereador Marcelo Antônio Nogueira Costa, indica ao Prefeito Municipal de Macaúbas, Aloísio Miguel Rebonato, a construção de uma Praça na comunidade de Nova Esperança, neste município de Macaúbas-Ba; INDICAÇÃO Nº173/2026 DE 28 DE JULHO DE 2026, o vereador Marcelo Antônio Nogueira Costa, indica ao Prefeito Municipal de Macaúbas, Aloísio Miguel Rebonato, a construção de duas Praça no Distrito de Açude, neste município de Macaúbas-Ba; INDICAÇÃO Nº174/2026 DE 28 DE JULHO DE 2026, o vereador Marcelo Antônio Nogueira Costa, indica ao Prefeito Municipal de Macaúbas, Aloísio Miguel Rebonato, a limpeza do campo de futebol na comunidade de São João, neste município de Macaúbas-Ba; INDICAÇÃO Nº175/2026 DE 28 DE JULHO DE 2026, o vereador Marcelo Antônio Nogueira Costa, indica ao Prefeito Municipal de Macaúbas, Aloísio Miguel Rebonato, que seja adotadas as providências necessárias para disponibilizar o atendimento médico na comunidade de Pombas, com frequência de duas vezes ao mês; SOLICITAÇÃO DE USO DA TRIBUNA POPULAR, A Senhora Rebeca Ivana Costa Magalhães solicita uso de fala na Tribuna Popular para discorrer sobre a proteção animal; SOLICITAÇÃO DE USO DA TRIBUNA POPULAR, pelo Senhor Sérgio Souza Meira para falar sobre agradecimentos e avisos; SOLICITAÇÃO DE USO DA TRIBUNA POPULAR, pelo Senhor Emerson Figueiredo Macedo, para falar sobre a valorização dos comércios de Macaúbas. O **Presidente** agradeceu a presença de todos e cumprimentou o público presente. Em seguida, saudou o senhor João, representante da rádio FM 103,9, destacando sua constante presença na Casa Legislativa. Cumprimentou também os comerciantes locais que compareceram à sessão. Em ato contínuo, passou a palavra à senhora **Rebeca Ivana Costa Magalhães** para que ela fizesse o uso da **TRIBUNA POPULAR**, a qual iniciou expressando agradecimentos aos vereadores que realizaram doações ao seu abrigo de animais. Após, fez um agradecimento especial ao vereador Ricardo Costa, ressaltando o apoio recebido, e estendeu a gratidão aos vereadores Marcinha, Ana Cajado, Marcelo Nogueira, Neto e demais parlamentares colaboradores. Em seguida, a cidadã relatou sua trajetória de vinte e seis anos dedicada ao resgate de animais, contabilizando mais de duas mil vidas salvas. Informou o lançamento oficial, na rede social Instagram, do abrigo Lar da Esperança, o qual conta atualmente com 180 animais, incluindo cães, gatos, pássaros, ovelhas e cavalos recolhidos de vias públicas. Destacou que a instituição sobrevive majoritariamente de recursos próprios, com um custo mensal estimado em R\$ 3.500,00 destinados a vacinas e alimentação. Na oportunidade, solicitou a autorização da Presidência e do Plenário para fixar um cartaz informativo contendo o usuário da rede social e a chave Pix da instituição para arrecadação de auxílio financeiro. Prosseguindo, Rebeca cobrou maior transparência e destinação das verbas públicas municipais, questionando o direcionamento dos recursos financeiros da cidade. Criticou a proposta de abertura de um abrigo municipal e relatou um incidente pessoal ocorrido há cerca de um mês e meio, quando foi picada por um escorpião preto e não obteve atendimento adequado ou o soro antiescorpiônico no hospital local, permanecendo acamada por mais de um mês. Diante disso, argumentou que o Poder Público deve direcionar apoio financeiro e estrutural aos protetores independentes, que já realizam um trabalho efetivo de controle de zoonoses e assistência. Na sequência, a realizou a leitura nominal de diversos animais acolhidos que necessitam de

apadrinhamento, adoção ou insumos (como ração, cobertores e materiais de limpeza). Apelou ao corpo de vereadores pela celeridade na criação de Projetos de Lei que amparem legalmente e apoiem financeiramente os protetores independentes, enfatizando o papel desses cidadãos na prevenção de doenças e na limpeza urbana. Destacou, ainda, que além dos animais abrigados na sede, o grupo alimenta mais de 100 animais comunitários nas ruas. Ao final, a munícipe realizou a leitura do manifesto de fundação do Lar da Esperança, dedicando formalmente a conquista à memória de seu avô, Silvino Francisco, pelo apoio histórico à sua causa. Concluiu reforçando a importância do trabalho realizado na prevenção de acidentes automobilísticos em rodovias mediante o recolhimento de animais de grande porte abandonados, reiterando o pedido de apoio formal desta Casa Legislativa. Em questão de ordem, o vereador **Neto Nogueira** direcionou sua fala a Senhora Rebeca, questionando se a instituição citada em sua fala já possuía inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Prontamente, a Senhora Rebeca esclareceu que a referida entidade ainda não dispõe do registro, justificando que o processo enfrenta entraves burocráticos, mas ressaltou que a organização está empenhada em regularizar a situação o mais breve possível. Dando continuidade, o **Presidente** agradeceu à Senhora Rebeca pela explanação realizada nesta Casa Legislativa. Destacou a relevância da pauta apresentada para o município e parabenizou-a pelo desempenho. Na sequência, convidou para fazer uso da palavra na **TRIBUNA POPULAR** com o objetivo de tratar da valorização do comércio local de Macaúbas o Senhor **Emerson Figueiredo Macedo**, popularmente conhecido como "Messinho", que iniciou saudando os feirantes, comerciantes e trabalhadores de Macaúbas e destacou o papel fundamental da categoria na sustentação da economia municipal. Ressaltou que o objetivo do pronunciamento é propor melhorias na gestão pública e cobrar maior diálogo da prefeitura com quem vivencia a prática do comércio local. Tendo em vista que, foi apontado que a gestão do Prefeito Aloísio Rebonato enfrenta o desafio de escutar os trabalhadores. Decisões importantes sobre trânsito, sinalização e estrutura física têm sido tomadas de forma unilateral, sem consultar os feirantes e lojistas afetados diretamente pelas mudanças, como a instalação excessiva de placas que ignorou a rotina histórica do espaço, afastando os consumidores e gerando confusão. Diante disso, solicitou-se que os boxes e áreas vazias sejam preenchidos com órgãos públicos ou serviços que gerem fluxo de pessoas e recuperem a atratividade do local. Além disso, após um ano da transferência dos feirantes, registra-se redução no movimento e no faturamento. Cobrou a instalação de um correspondente bancário e de pontos de pagamento para atrair clientes das imediações. Destacou que o espaço necessita de manutenção urgente, com as lonas rasgadas nas laterais, bueiros externos sem cobertura e falta de pavimentação adequada no fundo da feira (gerando lama no período chuvoso e poeira na seca). No entanto, questionou-se a agilidade nas obras do entorno do novo Atacadão em contraste com o abandono das laterais e do fundo da feira tradicional. Sobre o estudo para retirar a cobertura da antiga feira para o comércio de gado, defendeu-se que a melhoria na feira de gado é justa, mas não deve desguarnecer o centro da praça antiga, mantendo a atratividade de ambos os espaços. Registrou-se o desejo dos feirantes de retornar ao barracão antigo (em boas condições) de segunda a sexta-feira, mantendo a estrutura atual aos sábados, caso o retorno definitivo seja inviável. Exigiu-se a construção de uma parada de ônibus digna para os trabalhadores rurais, equipada com banheiros e chuveiros para higiene pessoal, além de proteção contra o sol e a chuva. Defendeu-se que qualquer mudança nas regras de carga e descarga deve ser exaustivamente debatida com os comerciantes antes da

Neto Nogueira

Emerson Figueiredo Macedo

Rebeca

Presidente

Atacadão

Roberto Oliveira Sousa

AT

[Signature]

implementação. O pronunciamento foi encerrado com um apelo formal e propositivo para que a prefeitura institua uma mesa de diálogo com os feirantes e lojistas. As prioridades elencadas para ação imediata foram elencadas, como a manutenção urgente da Feira Nova, reforma e pavimentação do fundo da feira e do ponto de ônibus lateral, preservação da estrutura da praça antiga sem prejuízo aos comerciantes centrais. Prosseguindo com o **PEQUENO EXPEDIENTE**, o Presidente, **Ricardo Azevedo Longa**, passou a palavra para a Primeira Secretária **Marcia da Silva Benda** coordenar os trabalhos, no tempo regimental de 03 (três) minutos, o qual deu início pelo vereador **Roberto Carlos Rocha (Carlinhos de Antério)** iniciou cumprimentando os vereadores presentes, com menção especial às vereadoras Márcia e Ana, além de saudar o público do plenário em nome de Cecília e sua respectiva família. Em seguida, mencionou sobre a sua indicação referente as condições das estradas na região Serrana, Cana Braba, Saque da Errada, São Jeronimo, Barra de Cima, Umbuzeiro, Maria da Silva, Barra de Baixo, Barro Duro e Queimadas. Diante disso, classificou a situação das vias como precária devido ao excesso de pedras e buracos. Destacou o sofrimento da população e o impacto direto no transporte de passageiros e de estudantes. Na oportunidade, solicitou ao Presidente da Casa o envio formal da indicação ao Secretário de Obras para providências urgentes. Sobre a feira livre, defendeu a necessidade de planejamento prévio antes de alterações logísticas. Apontou problemas estruturais graves no espaço atual, como o excesso de poeira em períodos secos e de lama em períodos chuvosos. Apelou ao Gestor Municipal para que os ônibus de transporte retornem ao local pavimentado anterior até que a infraestrutura do novo espaço seja devidamente concluída, que seja regulamentado horário de funcionamento dos banheiros públicos. Relatou que, embora reaberto, o local encontrava-se fechado às seis horas e dez minutos de uma terça-feira, prejudicando moradores da zona rural que chegam cedo ao município. Solicitou que a abertura ocorra, no mínimo, às cinco horas da manhã. Quanto a ACIMAC e as reuniões entre comerciantes, questionou a ausência de convite oficial aos vereadores para participar do debate. Ressaltou que o Poder Legislativo precisa integrar essas discussões para propor soluções em conjunto com a gestão e a associação. Reiterou seu compromisso com a representação democrática da população. Com a palavra, o vereador **José dos Anjos Santos (Ié)** cumprimentou o presidente, as vereadoras Ana e Márcia, os demais colegas vereadores e o público presente no plenário. Inicialmente, fez um convite e uma convocação aos demais vereadores para que, a partir daquela data, a Casa adotasse uma postura firme e cobrasse respostas do Poder Executivo acerca das emendas encaminhadas pelo Legislativo. Em seguida, manifestou preocupação com a proximidade do fim do ano e a ausência de devolutivas por parte da prefeitura. Diante disso, propôs a convocação oficial dos Secretários Municipais de Administração e Infraestrutura, bem como do Secretário de Saúde, para discutir a execução imediata das referidas emendas. Ressaltou, ainda, que, caso necessário, a Casa deveria recorrer ao Ministério Público para garantir o cumprimento dos direitos institucionais e o respeito às indicações dos representantes das comunidades. Na oportunidade, justificou sua ausência na sessão anterior devido a uma viagem programada, pedindo desculpas à população e dirigindo-se à Rebeca, declarou-se também um protetor de animais e lembrou ter sido um dos pioneiros na causa no município, juntamente com sua filha Ana Paula e outros colaboradores. Lamentou a falta de apoio do Poder Executivo para a continuidade das ações de proteção animal e colocou-se à disposição para colaborar com a causa dentro de suas possibilidades, estendendo o pedido de apoio à população de Macaúbas. Por fim, alegando problemas de saúde decorrentes de uma gripe contraída durante a

viagem, o vereador solicitou permissão para se retirar mais cedo da sessão. Antes, contudo, manifestou concordância com a fala de Mercinho sobre a destinação do galpão da feira, então sugeriu formalmente que o espaço seja utilizado como ponto de carga e descarga para o comércio local, justificando que a área possui praça, amplo espaço e excelente acesso para toda a cidade. Concluiu convidando os demais vereadores a assinarem conjuntamente a indicação legislativa para essa finalidade, agradecendo a atenção de todos e encerrando o seu pronunciamento. Fazendo uso da palavra, o Vereador **José Oliveira Nogueira Neto (Neto Nogueira)** iniciou sua fala cumprimentando os demais parlamentares, os ouvintes da rádio FM Macaúbas e os cidadãos que acompanham a sessão pelas redes sociais (YouTube e Facebook). Saudou também o público presente no plenário. Em seguida, dirigiu-se à cidadã Rebeca, ressaltando que, aos 22 anos, a vida é um constante aprendizado. Então a orientou que reivindicações na Câmara não devem vir acompanhadas de acusações sem provas contra terceiros, onde lembrou que, na sessão anterior, a cidadã havia feito acusações infundadas de abuso de animais contra uma pessoa presente no plenário. Criticou a nova fala de Rebeca sobre suposto enriquecimento ilícito na prefeitura, cobrando a indicação nominal dos envolvidos para não generalizar a classe política como desonesta. Destacou a importância de as entidades possuírem CNPJ regularizado para viabilizar o recebimento de emendas parlamentares perante outros órgãos. Quanto a fala de Messinho, validou as reivindicações trazidas pelo cidadão, relatando sua visita à feira livre local, onde conversou com comerciantes e constatou a necessidade de reforma nos banheiros. Informou ter encaminhado essa demanda diretamente aos secretários municipais e aos responsáveis do setor. Comunicou que telefonou para o cidadão Valdeci a respeito do posto de atendimento bancário da localidade e ele explicou que o baixo retorno financeiro do posto bancário inviabiliza a manutenção de um funcionário por parte do comerciante. Diante disso, sugeriu que o Poder Público Municipal sente com o comerciante para oferecer incentivos que mantenham o serviço ativo, dada a sua importância econômica e de conveniência para os usuários de transporte coletivo. O vereador comentou o posicionamento do colega Vereador Lé sobre as emendas impositivas. Opinou que a cobrança ostensiva por ofício é desnecessária, visto que o prefeito tem ciência de suas obrigações e das consequências legais caso descumpra o envio dos recursos. Propôs aguardar o prazo legal de dezembro antes de adotar as medidas cabíveis previstas em lei. Garantiu seu apoio aos comerciantes locais de forma séria, sem fins politicagens. Mencionou a recente reunião da ACIMAC (Associação Comercial) e questionou se as demandas do comércio foram apresentadas diretamente ao prefeito no encontro. Criticou propostas de intervenção urbana, como a criação de pontos de carga e descarga na praça, sem que os comerciantes afetados sejam ouvidos previamente. Defendeu o bom senso e o diálogo institucional, lembrando que a ACIMAC é o órgão representativo da categoria. Concluiu esclarecendo os limites do cargo de vereador, enfatizando que o papel do legislador se restringe a fiscalizar e cobrar, cabendo exclusivamente ao prefeito a execução das obras e serviços públicos. Ao fazer uso da palavra, a vereadora **Ana Souza Santos Cajado** estendeu suas saudações a todos os presentes no plenário. Após, solicitou da Mesa Diretora o apoio de requerimento assim como foi apresentado pelo colega Carlinhos a respeito da manutenção das estradas vicinais. Justificou a urgência do pedido alertando para a proximidade do período chuvoso e ressaltando que as vias da região serrana, alvo de indicações anteriores do vereador Carlinhos, ainda não receberam os reparos devidos desde o ano passado. Manifestou sua frustração com a falta de retorno do Poder Executivo, apontando que as comunidades cobram

Roberto Oliveira Souza

NT

Associação

constantemente os parlamentares, mas as demandas levadas aos secretários municipais permanecem sem resposta. Diante disso, deu a entender que todas as reivindicações devem ser solicitadas por meio de indicações escritas, uma vez que os apelos verbais e as ligações telefônicas não têm surtido o efeito desejado junto à administração municipal. Ainda manifestando insatisfação com a falta de retorno do Poder Executivo, disse que aguarda respostas das cobranças sobre a substituição de lâmpadas há mais de quatro meses. Afirmou que a ausência de soluções faz com que os parlamentares sejam vistos de forma negativa pela população, embora todos estejam a cumprir o seu papel de fiscalizar e cobrar melhorias. No que diz respeito à situação dos feirantes, ressaltou a falta de comunicação institucional sobre as reuniões e os projetos previstos para a região da feira, o que impede os vereadores de prestarem esclarecimentos adequados quando questionados pelos cidadãos. Informou que ao receber as demandas diretamente dos feirantes e comerciantes, há divergência entre opiniões, e que a falta de mobilização conjunta dificulta a resolução dos problemas, deixando o Legislativo sem margem de atuação, uma vez que a execução das demandas cabe à administração municipal e não aos vereadores, os quais compete somente votar as matérias. Enfim, criticou a postura do gestor municipal, declarando que o mesmo é cercado por pessoas que elogiam a administração de forma irrealista. Disse ainda que Executivo deve ouvir diretamente a população, visitando as comunidades para conhecer a verdadeira realidade local, em vez de se basear apenas nos relatos positivos que recebe. A vereadora relatou uma situação recente ocorrida no hospital municipal que a sensibilizou profundamente, envolvendo uma mãe solo e o seu filho. A criança encontrava-se internada com um quadro grave de pneumonia e falta de ar, necessitando de oxigênio enquanto aguardava a regulação médica. Segundo o relato, a mãe da criança a procurou em prantos, queixando-se de que uma técnica de enfermagem do local teria minimizado o estado de saúde do menor, afirmando que os sintomas apresentados seriam apenas ansiedade e frescura. A parlamentar informou que, na data anterior ao seu discurso, por volta das vinte e três horas, recebeu um telefonema dessa mãe e que, atualmente, a criança se encontra internada em Vitória da Conquista, intubada. Diante do ocorrido, expressou a sua indignação com a postura da profissional de saúde, ressaltando a dificuldade enfrentada por uma mãe solo nessa situação. Esclareceu que a sua crítica não se dirigia ao secretário de saúde nem ao prefeito, uma vez que estes concedem a oportunidade de trabalho, mas sim ao comportamento de determinados servidores municipais que, ao assumirem cargos na prefeitura, agem com arrogância e falta de empatia. Em seguida, fez um apelo por mais humanidade no atendimento ao público, pedindo que aos funcionários públicos que olhem para o próximo com mais sensibilidade, especialmente ao lidar com mães que enfrentam tais dificuldades de forma solitária. Concedida a palavra, o vereador **Marcelo Antônio Nogueira Costa** que inicialmente teceu suas saudações a todos presentes e ouvintes das redes sociais. Sequentemente, dirigiu-se ao Senhor Presidente para apresentar uma sugestão formal a respeito das emendas impositivas. Propôs que, havendo a concordância de todos os vereadores, a Casa solicitasse ao Poder Executivo Municipal o envio de um cronograma detalhado de atendimento às emendas impositivas da Câmara Municipal que foram aprovadas no ano anterior e que são referentes ao orçamento de dois mil e vinte e seis. Justificou o pedido salientando a necessidade de obter uma resposta oficial por parte da prefeitura, argumentando que os parlamentares têm conhecimento de que, caso as referidas emendas não venham a ser executadas, o Poder Legislativo poderá tomar providências legais. Entre as medidas cabíveis, mencionou a possibilidade de dar entrada em representações junto ao Ministério

Público, impetrar mandado de segurança ou até mesmo solicitar o afastamento. Contudo, ressaltou que, visando evitar que a situação chegue a esse extremo, o caminho mais adequado seria solicitar formalmente o cronograma de execução das emendas por partes, por meio de requerimento assinado pelos membros da Mesa Diretora ou, preferencialmente, por todos os vereadores. Parabenizou a Senhora Rebeca pelo trabalho que vem realizando no município. Ressaltou que a Câmara está atenta aos acontecimentos do município assim como o mesmo acompanha atentamente as suas ações e criticou a atual gestão municipal, afirmando que a prefeitura abandonou tanto o cuidado com os animais caninos, que se encontra concentrados na praça da feira, quanto a própria população de Macaúbas. Na sequência, direcionou a palavra novamente a Rebeca, incentivando-a a continuar na sua luta em prol da causa. Explicou que, apesar de receber muitos pedidos diários e de enfrentar dificuldades financeiras para manter os auxílios, sempre que acionado busca colaborar com as demandas da protetora, dentro das suas possibilidades atuais. Reiterou os parabéns pelo trabalho digno que ela desempenha e manifestou o desejo e a convicção de que o pronunciamento feito por ela naquela data sensibilizaria outras famílias de Macaúbas a também iniciarem uma corrente de apoio e ajuda à causa animal. Destacou a presença constante e o apoio de Messinho às causas do município na Câmara de Vereadores. Prosseguindo, manifestou sua preocupação com a fragilização do comércio local, atribuindo essa situação ao descumprimento de uma promessa de modernização feita pelo prefeito da época durante a campanha eleitoral de 2000. Relembrou sua fala na sessão anterior a respeito do empenho demonstrado pelo Executivo na construção do Mineirão, atual BH, ressaltando que, embora considere a concorrência comercial legítima e leal, o nível de comprometimento da gestão com o referido empreendimento causou surpresa geral. Detalhou que esse apoio envolveu a instalação de iluminação pública e a utilização de maquinários da prefeitura no local, fato que, segundo ele, motivou processos judiciais em andamento. Questionou a falta de um cuidado semelhante para com os comerciantes locais, responsáveis históricos pelo desenvolvimento de Macaúbas. Criticou a postura do gestor municipal diante do cenário de dificuldades, acusando-o de tomar decisões individuais de forma impositiva, sem dialogar com a categoria, comparando tal atitude a um regime ditatorial e defendendo a necessidade de uma liderança aberta ao diálogo. Advertiu para o risco iminente de fechamento da feira livre devido ao modelo adotado pela administração. Criticou a transferência da feira para uma obra inacabada e lembrou ter alertado sobre os riscos dessa inauguração precoce, a qual considera prejudicial aos feirantes. Defendeu a necessidade de investimentos na infraestrutura da praça da feira, tais como calçamento e rampas de acesso, e questionou a remoção de coberturas da estrutura para destinação à feira do gado, alertando contra o desperdício de recursos e a falta de planejamento. Reconheceu a necessidade de melhorias no trânsito local, mas ponderou que a extinção de vagas de estacionamento em pontos estratégicos da feira carece de justificativa diante do espaço disponível, devendo ser debatida com a comunidade. Por fim, fez um apelo à Mesa Diretora e aos demais parlamentares para que iniciem a obstrução de votações de projetos de interesse do Poder Executivo como forma de cobrança e imposição de limites à gestão, que classificou como um verdadeiro absurdo administrativo, reafirmando o compromisso do Legislativo com a população de Macaúbas. No uso da palavra, o vereador **Rosenilton Defensor Araújo** cumprimentou o público e aos ouvintes das redes sociais. Em seguida, apoiou a fala do vereador Marcelo sobre a problemática de carga e descarga no município, reiterando que já abordou o assunto em outras ocasiões e que Macaúbas não suporta mais a situação

Roberto Oliveira Sousa

atual. Exemplificou o problema relatando que, no início do dia, um caminhão carregado de materiais para vidraçaria ficou atravessado na baixada do Posto Ale. Ressaltou que, por se tratar de uma via de mão dupla, é proibido o estacionamento de veículos naquele local. Criticou os responsáveis pela sinalização e instalação de quebra-molas, defendendo que deveriam fiscalizar e proibir a paragem de veículos em vias de mão dupla. Em seguida, em relação ao supermercado novo, BH, apontou que a prefeitura realizou a pavimentação em bloquetes numa rua ao lado do mesmo, contudo, existe um poste no meio da via sem qualquer iluminação, o que representa ocorrer um grave risco de acidentes. Apontou também um provável erro de medição por parte da engenharia na conclusão da referida rua, visto que o traçado deveria ter virado à direita em direção às residências, mas foi direcionado para os fundos do supermercado BH, onde não existem casas. Classificou a situação como um erro grave que gerou incompreensão nos moradores locais, os quais têm cobrado uma solução, e sugeriu que o engenheiro e o prefeito avaliem o equívoco na inversão do sentido da via. Na sequência, manifestou a sua insatisfação a respeito da Praça 2 de Julho, inaugurada há cerca de trinta dias, informando que a iluminação do local não funciona devido a um fio queimado. Declarou que a comunidade e os vereadores cobram providências sem obter resolução, ironizando que parece ser necessária uma licitação para adquirir dez metros de fio, e concluiu mencionando que se dispôs a doar o material, mas foi informado de que o procedimento não era permitido devido a pendências no local. Em relação às estradas mencionadas na indicação do vereador Carlinhos, informou que transitou pela região da Canabrava e precisou retornar pela estrada do Coqueiro. Relatou que a referida via se encontra em péssimas condições, estando praticamente intransitável, o que gera grande preocupação, especialmente pelos motoristas de autocarro que circulam pelo local diariamente, várias vezes ao dia e durante quatro dias na semana, afetando gravemente a integridade dos veículos. Diante do exposto, solicitou que a prefeitura e o secretário competente tomem providências urgentes para corrigir a situação da estrada antes do período chuvoso, o qual poderá agravar ainda mais as condições de tráfego. Tendo recebido a palavra, a vereadora **Marcia da Silva Benda**, após fazer suas saudações ao público presente e aos ouvintes dos meios de comunicação. Agradeceu a presença de todos os cidadãos que compareceram à sessão para usarem a tribuna, por meio do mecanismo da voz popular, destacando com satisfação que a participação da comunidade tem sido assídua nesta Casa Legislativa. Dirigindo-se especificamente à munícipe Rebeca, enalteceu a sua presença constante nas sessões e a incentivou a continuar firme em sua trajetória de luta. Informou que, na presente data, a cidadã havia solicitado o apoio do gabinete para divulgar o novo nome e as atividades do seu abrigo de acolhimento animal. Além disso, ressaltou que o trabalho de ativismo e de cuidado com os animais é uma tarefa extremamente árdua, fato também reconhecido pelos demais colegas parlamentares que já haviam se manifestado sobre o tema. Explicou que, embora os membros do Legislativo sejam procurados constantemente para prestar auxílio a essas causas, nem sempre dispõem de meios para atender a todas as demandas. Diante disso, salientou que um dos passos mais importantes que a ativista estava adotando era o processo de legalização da entidade. Ponderou que a regularização documental e administrativa, apesar de burocrática, é fundamental e indispensável para que a instituição possa formalmente angariar novos recursos financeiros, inclusive por meio de emendas parlamentares e outras transferências oficiais. Declarou que mantém o compromisso de ajudar a causa dentro de suas possibilidades atuais, reconhecendo que a demanda e o número de animais resgatados que necessitam de alimentação são elevados, e colocou o mandato à disposição para

auxiliar na divulgação das campanhas, conclamando todos os que puderem a também colaborar com a iniciativa. Na sequência, abordou as demandas dos comerciantes locais na Casa Legislativa. Alinhando-se aos discursos dos demais vereadores, validou as cobranças direcionadas aos representantes políticos, reconhecendo a confiança depositada pela categoria, embora tenha ressalvado que muitas das ações necessárias fogem à competência direta do Poder Legislativo para a sua efetiva execução. Na oportunidade, parabenizou o cidadão Messinho pelas colocações e pontos necessários apresentados durante a sessão, sublinhando que tais demandas são amplamente identificadas e conhecidas pelos vereadores, não apresentando grande complexidade para serem executadas pelo Poder Executivo. Reforçou que a fiscalização e a cobrança por melhorias na feira livre e em seus arredores, especialmente no tocante ao calçamento e à pavimentação, fazem parte da rotina diária dos parlamentares. Prosseguindo, comentou sobre o cenário econômico municipal, mencionando as recentes reclamações dos comerciantes após a inauguração do supermercado BH. Ponderou, em consonância com a fala anterior do colega Marcelo, que a concorrência faz parte do mercado e representa um avanço promissor para o desenvolvimento de Macaúbas, sendo necessária a adequação e o acompanhamento de todos. Classificou as reivindicações dos comerciantes como legítimas e louváveis, defendendo a importância de se ouvir coletivamente a categoria, uma vez que o crescimento urbano exige mudanças que nem sempre agradam a todos de forma igualitária. Como exemplo, citou as discussões recorrentes sobre as regras de carga e descarga, apontando a resistência de alguns comerciantes em transferir essas atividades da porta de seus estabelecimentos, mesmo diante da atual inviabilidade estrutural das vias públicas da cidade. Defendeu, portanto, a criação de um local específico para carga e descarga que atenda às necessidades coletivas e resulte de um consenso entre a classe. Sugeriu a realização de reuniões mais amplas com a categoria e ressaltou que, apesar da representatividade por meio da ACIMAC, o Poder Legislativo deve ser convidado a participar ativamente desses debates estruturais. Argumentou que a inclusão dos parlamentares nas discussões iniciais evita que as decisões sejam tomadas de forma isolada, permitindo que a Câmara atue de maneira mais assertiva e informada perante as cobranças que posteriormente chegam ao plenário. Concluiu-se destacando que o comércio de Macaúbas, desde o pequeno vendedor de esquina até os comerciantes de grandes portes, constitui a principal força econômica e o oxigênio financeiro do município, reafirmando a total disposição do parlamento em somar forças com os comerciantes para buscar soluções efetivas. Ao fazer o uso da palavra, o vereador **Ricardo Luciano Figueiredo Costa** cumprimentou as pessoas presentes e ouvintes das redes sociais e da Macaúbas FM. Após, manifestou sua preocupação com a persistência dos problemas na feira local, ressaltando que, após um ano, a situação não foi solucionada e apresenta agravamento. Afirmou que a inauguração do espaço ocorreu de forma precipitada, visando apenas à obtenção de vantagens políticas momentâneas para o grupo gestor, restando aos feirantes e comerciantes arcar com as consequências e o sofrimento decorrentes dessa decisão. Em seguida, corroborando a fala do colega Marcelo sobre as obras do Mineirão, BH, relatou ter visitado o início dos trabalhos após receber a informação de que maquinário público operava no local. Informou que a fiscalização foi realizada inclusive com o auxílio de um drone, o que permitiu registrar em fotos e vídeos um rolo compressor da prefeitura em atividade com o adesivo de identificação raspado, em uma tentativa de burlar a fiscalização. Diante dos fatos, o parlamentar comunicou ter protocolado uma denúncia junto ao Ministério Público, o qual esteve no local, entrevistou o responsável pela obra e confirmou as

Roberto Oliveira Jousa

irregularidades, estando o caso sob apreciação judicial. Salientou que o uso de bens públicos em investimentos privados configura ato grave de improbidade administrativa. Mencionou também uma vistoria recente realizada no calçamento do entorno da referida obra, constatando que os serviços executados não beneficiam os moradores, mas servem exclusivamente para proteger o empreendimento privado. Sustentou que os recursos aplicados naquela intervenção seriam suficientes para pavimentar integralmente o estacionamento da feira, o que não ocorreu devido a interesses pessoais na gestão do município de Macaúbas. Apontou, ainda, o exemplo do centro de artesanato, cujas obras se arrastam há seis anos sem conclusão, e questionou a falta de investimentos para o fomento do comércio local. No tocante às discussões sobre a retirada da cobertura da feira, com isso, sugeriu a expansão do espaço em vez da remoção da estrutura, argumentando que a área atual é de fato apertada e que existem soluções técnicas viáveis, carecendo a atual administração de boa vontade política. Classificou a gestão municipal como ineficiente e relatou que, ao tomar conhecimento da pauta do dia anterior, buscou novas informações junto à Justiça para fundamentar sua denúncia. Destacou que o atual gestor responde a cinquenta e dois processos por irregularidades. Argumentou que nenhuma pessoa é processada ou acionada na justiça sem que haja uma irregularidade real, afirmando que a existência de processos judiciais é uma prova direta de atos irregulares. Reconheceu que o sistema judiciário é lento, porém manifestou convicção de que a justiça será feita e trará à tona a realidade administrativa do município de Macaúbas, a qual, segundo ele, poucos conseguem enxergar no momento, mas que se tornará evidente para todos os cidadãos em um futuro muito breve. Na sequência, dirigiu-se à Rebeca para reforçar e corroborar as declarações dela sobre a ocorrência de enriquecimento ilícito na atual gestão. Concluiu afirmando que todos os presentes têm conhecimento de quem se trata e reiterou sua confiança de que o tempo revelará a verdade. Em uso da palavra, o Vereador **Nivaldo de Sousa Cruz** iniciou cumprimentando a Presidência da Casa, os demais pares destacando as Vereadoras Ana e Márcia, o público presente no plenário e os cidadãos que acompanham a sessão pelas redes sociais. Na oportunidade, saudou os comerciantes locais presentes no recinto, manifestando seu integral apoio às reivindicações da categoria em defesa de seus direitos. Em seguida, o parlamentar comunicou à comunidade de Barro Duro sobre a situação do abastecimento local, informando que a localidade se encontrava há mais de oito dias sem água devido à queima da bomba d'água. Relatou que buscou apoio junto aos órgãos competentes, mas, diante da ausência de respostas e da urgência da comunidade carente, tomou a decisão pessoal de intervir. Anunciou que, na próxima segunda-feira, viabilizará por conta própria a instalação de placas de energia solar no poço artesiano local para restabelecer o serviço. Ademais, o vereador abordou a precariedade das estradas na região de Serrana, ressaltando ser esta uma pauta conjunta e constante de sua autoria e dos vereadores Carlinhos, Ana e Juca. Lamentou o sofrimento da população local, exemplificando que o deslocamento de pacientes em casos de doença chega a durar até duas horas devido ao péssimo estado das vias. Após, cobrou formalmente que a Secretaria competente direcione uma atenção especial e imediata para a infraestrutura daquela região. Sem mais assuntos para o momento, o parlamentar encerrou sua fala agradecendo a todos. Com a palavra, o vereador **William Silva Souza** cumprimentou os presentes, os nobres vereadores, as vereadoras Márcia e Ana, bem como o público que acompanhava a sessão pelas redes sociais. Começou destacando que decidiu manifestar-se diante das cobranças e demandas trazidas à Casa Legislativa, especificamente sobre a situação da feira livre, dos feirantes e dos comerciantes,

endossando a fala do cidadão "Messinho" e classificando tais cobranças como válidas e necessárias. Em seguida, externou a grave dificuldade de diálogo enfrentada por membros do Poder Legislativo junto ao Chefe do Executivo e seus secretários municipais. Apontou que as tomadas de decisão parecem restritas a um pequeno grupo, citando como exemplo o fato de que a ACIMAC (Associação Comercial), embora represente a categoria, realiza reuniões fechadas sem convidar a maioria dos vereadores. Questionou a legitimidade da representação nessas reuniões e criticou o fato de a Câmara Municipal ser cobrada pela população por decisões das quais os parlamentares sequer são previamente informados. Com isso, ressaltou que esse isolamento na tomada de decisões ocorre em todo o município, incluindo a mudança na administração da feira livre, as deliberações sobre festividades comunitárias e serviços de infraestrutura viária (passagem de máquinas nas estradas), sem consulta prévia aos comerciantes, moradores e representantes legítimos do povo. Fez um apelo para que o Poder Executivo valorize e ouça os vereadores, que conhecem a fundo a realidade das localidades, lamentando a postura de secretários municipais que não atendem telefonemas e agem com arrogância. No que tange à feira de Macaúbas, defendeu que as decisões estruturais, como a definição dos pontos de carga e descarga devem ser tomadas com base no consenso dos próprios comerciantes locais, e não por imposição de terceiros. Adiante, o vereador abordou a situação da saúde pública municipal, concordando com o posicionamento da cidadã Ana, argumentou que o setor carece de melhorias técnicas e, sobretudo, de empatia e acolhimento humano no atendimento. Propôs a realização de treinamentos para os profissionais da área, justificando que os pacientes já chegam fragilizados ao sistema. Criticou a postura de determinados servidores e sugeriu que o Prefeito realize reuniões alinhadas com sua equipe para corrigir tais falhas. Por fim, reiterou que a situação da feira livre atingiu o limite e advertiu que qualquer intervenção ou obra realizada no local sem debate e diálogo com os envolvidos corre o risco de não resolver os problemas estruturais existentes. Por tanto, encerrou sua fala, devolvendo a palavra ao **Presidente** que agradeceu as manifestações e pontuações proferidas pelos demais parlamentares, classificando as cobranças apresentadas como coerentes. Ressaltou, ainda, a relevância do papel do vereador como um elo fundamental de interlocução entre a população e o Poder Executivo. Na oportunidade, mais uma vez saudou todos os comerciantes presentes no recinto, prestando uma homenagem especial na pessoa do cidadão conhecido como "Pajé Variedades". Dando prosseguimento aos trabalhos e constatando a ausência de vereadores inscritos para o Grande Expediente. Na **Terceira parte-ordem do dia**, o Presidente submeteu à deliberação do plenário :REQUERIMENTO Nº85/2026, que solicita a concessão do Título Honorífico de Cidadã Macaubense à Senhora Filonésia Moreira dos Santos Cardoso, de autoria do vereador Marcelo Antônio Nogueira Costa. Em questão de ordem, o Vereador **Marcelo Nogueira** proferiu seu voto favorável à concessão do título honorífico de Cidadã Macaubense à Professora Filonésia Moreira dos Santos Cardoso, onde ressaltou que a honraria já deveria ter sido aprovada anteriormente, destacando que sempre há tempo para correções históricas. Em seu pronunciamento, qualificou a homenageada como uma pessoa maravilhosa e amplamente conhecida pela comunidade de Macaúbas. Informou que a Professora Filonésia é casada com o Professor Zezé, mãe de cinco filhos e reside no município há mais de seis décadas, onde constituiu sua família. Por fim, solicitou o apoio e o voto favorável de todos os pares para a aprovação do referido título. O Vereador **Nito** declarou seu voto favorável e parabenizou o Vereador Marcelo pela iniciativa da homenagem. Relembrou, de forma bem-humorada, sua época de estudante com a

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

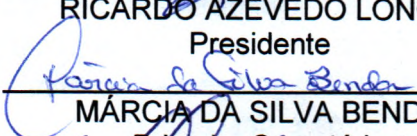
Handwritten signature

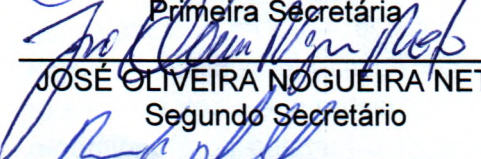
Handwritten signature

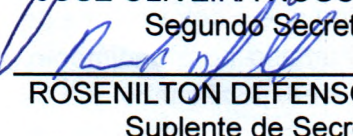
Handwritten signature
Handwritten signature
 Roberto Oliveira Sousa

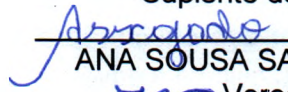
Professora Filonésia, mencionando os antigos métodos disciplinares e de ensino de matemática da educadora. Ao final, reiterou os parabéns ao proponente da honraria, estendeu as saudações à Professora Filonésia e ao Professor Zezé. O requerimento foi aprovado por unanimidade dos presentes. Não havendo mais nada a tratar, o **Presidente Ricardo Azevedo Longa** declarou encerrada a presente sessão às 09h;15min. Nada mais a constar, eu, Maria Cristina Gonçalves Moia, Secretária, autorizada pelo Presidente, lavrei e digitei a presente ata que após verificação, será aprovada e assinada. Macaúbas – Bahia, 30 de julho de 2026.

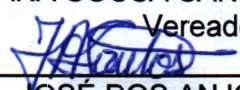

RICARDO AZEVEDO LONGA
Presidente


MÁRCIA DA SILVA BENDA
Primeira Secretária


JOSÉ OLIVEIRA NOGUEIRA NETO
Segundo Secretário


ROSENILTON DEFENSOR ARAUJO
Suplente de Secretário

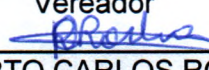

ANA SOUSA SANTOS CAJADO
Vereadora

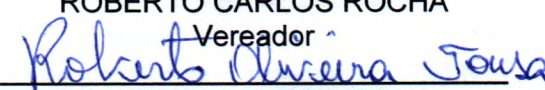

JOSÉ DOS ANJOS SANTOS
Vereador

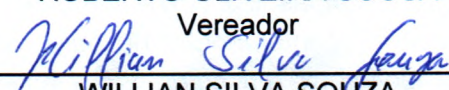

MARCELO ANTÔNIO NOGUEIRA COSTA
Vereador

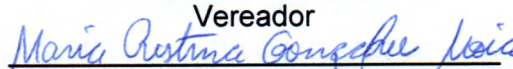

NIVALDO DE SOUSA CRUZ
Vereador


RICARDO LUCIANO FIGUEIREDO COSTA
Vereador


ROBERTO CARLOS ROCHA
Vereador


ROBERTO OLIVEIRA SOUSA
Vereador


WILLIAN SILVA SOUZA
Vereador


MARIA CRISTINA GONÇALVES MOIA
Secretária